

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA  
PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA-PPGEF – Mestrado Acadêmico**

**PLANO DE ENSINO**

**I – IDENTIFICAÇÃO**

<b>Unidade de Acadêmica:</b>	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA
<b>Curso:</b>	PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – PPGEF – Mestrado Acadêmico

<b>Disciplina:</b>	FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA
<b>Ano/Semestre</b>	2026/1
<b>Dia da Semana e horário</b>	Sextas- feiras – 14 às 18:00h
<b>Local onde serão ministradas as aulas (informar se será concentrada ou não)</b>	Local: Faculdade de Educação Física (FEFD), Google Meet, SIGAA Disciplina presencial e online
<b>Data início</b>	17/04
<b>Data de término</b>	03/07
<b>Número Vagas (alunos regulares)</b>	
<b>Número Vagas (alunos especiais)</b>	5

<b>Nome do Docente</b>	<b>C.H semanal :</b>	<b>C.H. Total</b>	<b>C.H Prática</b>	<b>C.H Teórica</b>	<b>Responsável pela disciplina</b>
Gabriel Carvalho Bungenstab	4	64	-	64	Gabriel Carvalho Bungenstab

**II. EMENTA**

Estudo do pensamento científico moderno: racionalidade, conhecimento, saber e ciência. Disciplinaridade, Interdisciplinaridade e cientificidade: a ciência e suas caracterizações. Constituição e estatuto epistemológico do campo da Educação Física.

**III. OBJETIVO GERAL**

Partindo de questões consideradas básicas da Epistemologia, discutir os campos de conhecimento correspondentes à Educação Física, na perspectiva da cientificidade e da organização disciplinar.

**IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, F. Q.; BRACHT, V.; VAZ, A. F. Classificações epistemológicas na educação física: redescrições... Movimento, Porto Alegre, v. 18, n. 4, p. 241-263, out./dez. 2012.  
ANDERY, MA. et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo: EDUSP, 2001.

BRACHT, V.; CRISÓRIO, R. (Org.). A educação física no Brasil e na Argentina: identidade, desafios e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 2003.

BRACHT, V. Educação Física e ciência: cenas de um casamento (in)feliz. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1999.

BUNGE, M. Epistemologia. 3. ed. Buenos Aires: Siglo Veintiuno editores, 2002.

BUNGENSTAB, G. C. EPISTEMOLOGIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA: (re)descrições da atividade epistemológica no século XXI. Movimento, [S. l.], v. 26, p. e26029, 2020.

BUNGENSTAB, G. C. A tensão essencial na formação científica na Educação Física brasileira: entre o pensamento convergente e o pensamento divergente. Motrivivência, Florianópolis, v. 36, n. 67, p. 1–15, 2024.

BUNGENSTAB, G. C.; ALMEIDA, F. Q. de. Educação científica, Educação Física e atividade epistemológica. Revista Brasileira de Pós-Graduação, [S. l.], v. 19, n. 40, p. 1–17, 2024.

CHALMERS, AF. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.

CHATELET, F. Uma história da razão. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

FERREIRA NETO, A. As ciências do esporte no Brasil. Campinas: Autores Associados, 1995.

GALAK, E.; ATHAYDE, P.; LARA, L. (orgs.). Por uma epistemologia da educação dos corpos e da educação física. Natal: EDUFRN, 2020.

GONÇALVES, S. F.; MAGALHÃES, B. S. B.; BUNGENSTAB, G. C. A natureza da (pseudo)ciência e a educação científica: uma conversa necessária. Linhas Crí-ticas, [S. l.], v. 28, p. e41699, 2022.

GOMES, IM.; ALMEIDA, FQ.; VELOZO, EL. Epistemologia, Ensino e Crítica: Desafios contemporâneos para a Educação Física. Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2013.

KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2017.

LIMA, H. L. A. Pensamento epistemológico da educação física brasileira: das controvérsias acerca do estatuto científico. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1999.

LUKÁCS, G. Para uma ontologia do ser social. Vol I. São Paulo: Boitempo, 2012.

NÓBREGA, TP. (Org.). Epistemologia, saberes e práticas da educação física. João Pessoa: Editora da UFPB, 2006.

POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 2013.

RIGO, LC.; RIBEIRO, GM.; HALLAL, PC. Unidade na diversidade: Desafios para a Educação Física no século XXI. Rev. Bras. Ativid. Física e Saúde, v. 16, n. 4, p. 339-345. 2012.

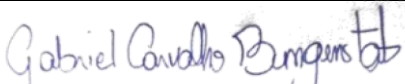
SAGAN, C. Cosmos. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

TANI, G. Cinesiologia, educação física e esporte: ordem emanante do caos na estrutura acadêmica. Motus Corporis, v. 3, n.2, p. 9-50, 1996

VELOZO, E. L. Educação física, ciência e cultura. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, v. 31, n. 3, p. 79-93, Mai. 2010.

#### V. OBSERVAÇÕES

A disciplina iniciará no dia 17 de abril de 2026 e seu término será no dia 03 de julho de 2026. Ao todo, serão 16 encontros. Desses, 12 presenciais e/ou online com aulas expositivas e debates a partir de textos previamente definidos (vide cronograma da disciplina) e 4 aulas serão dedicadas a realização de seminário temático. A avaliação da disciplina será constituída a partir da realização dos seminários temáticos e da construção de um artigo final de acordo com as normas da Revista Pensar a Prática. Para a construção dos seminários e do artigo final: disponibilização de 15% da carga horária da disciplina.

  
Professor (a) responsável pela Disciplina